



República de Angola

GOVERNO DA PROVÍNCIA DA HUÍLA

(Gabinete do Governador)

21 de Abril de 2008 – Lubango, Província da Huíla

**A declaração de Lubango, proferida no 1º Workshop Provincial de Saneamento e
Higiene**

O Governo Provincial da Huíla, no seguimento dos trabalhos realizados hoje, dia 21 de Abril de 2008, na cidade de Lubango com vista ao concretizar da visão **“Huíla Província Sem Defecação ao Ar Livre”**, orienta os órgãos de especialidade e comissões a criar à prossecução das seguintes acções:

1. Preparar até 30 de Junho de 2008, um plano detalhado para acelerar os progressos necessários por formas a alcançar o objectivo do governo provincial de tornar a Huíla uma **Província Sem Defecação ao Ar Livre (SDAL)**, em linha com os objectivos nacionais para o saneamento, e garantir as medidas necessárias para que o programa provincial de saneamento se implemente adequadamente, de modo a alcançar este mesmo objectivo;
2. Inserir e garantir o saneamento e higiene em paralelo com os objectivos de abastecimento de água, enquadrando-os no programa **“Água para Todos”** assim como no processo de descentralização;

3. Estabelecer ao nível provincial uma comissão coordenada pelo Governador Provincial, com responsabilidades específicas sobre o saneamento e higiene, uma vez que se reconhece a magnitude dos problemas que enfrentamos e a dimensão das respostas necessárias, envolvendo para tal todos os parceiros relevantes, incluindo mas não se limitando aos responsáveis pelo sector económico, saúde, energia e águas, agricultura, educação, controlo das administrações, família e promoção da mulher, reinserção social e antigos combatentes, contendo ainda membros da sociedade civil e das organizações religiosas;
4. Orientar que a Direcção Provincial de Energia, Água, Geologia e Minas, assuma a liderança clara do dossier provincial de saneamento, tornando-se o órgão executivo da comissão supra-citada, prestando todo o necessário apoio às Administrações Municipais e Comunais, coadjuvada pela Direcção Provincial de Saúde, estabelecendo órgãos semelhantes ao nível dos Municípios, das Comunas e Sectores, sob auspício dos Administradores Municipais e Comunais, enquanto se aguarda por instruções superiores;
5. O futuro órgão provincial responsável pelas políticas de saneamento, assim como as administrações municipais, deverão estabelecer um plano específico de investimento público, atribuindo-o ao programa de saneamento e higiene. Esta atribuição corresponderá a um valor mínimo equivalente ao atribuído ao sector de águas e será dedicado exclusivamente a intervenções no campo do saneamento e higiene;
6. Utilizar abordagens de mudança de comportamento modernas (tais como saneamento total liderado pela comunidade, marketing para a mudança comportamental, programas educacionais, envolvimento de líderes comunitários e o sistema educativo dessas mesmas comunidades) que resultem num impacto específico sobre as camadas mais vulneráveis, mulheres, crianças, jovens e os indivíduos que presentemente não possuem acesso a estes serviços;

7. Dar início, até ao dia 1 de Junho, de acordo com o acima referido, a um projecto-piloto que crie as condições necessárias para que a comunidade venha a liderar o seu próprio processo de saneamento;
8. Implementar um sistema de atribuição de incentivos, dirigidos às Aldeias, Bairros, Vilas e Cidades como forma de motivação e apreciação positiva por resultados alcançados. Estes incentivos, não serão exclusivamente ofertas materiais, mas essencialmente actos de reconhecimento público, salientando-se a título de exemplo visitas de governantes e divulgação nos órgãos de comunicação social;
9. Designar a semana na qual esteja incluído o Dia Mundial do Ambiente, como a Semana Provincial do saneamento, enquanto evento anual durante o qual os progressos realizados no âmbito da visão **“Huíla Província Sem Defecação ao Ar Livre”** poderão ser analisados, ocasião para a atribuição dos incentivos acima referidos;
10. Desenvolver e implementar informação melhorada sobre saneamento, sistemas de monitorização, instrumentos para verificação dos progressos ao nível provincial e local, produzindo anualmente um relatório provincial sobre a situação do saneamento, a publicar enquanto marco da Semana Provincial do Saneamento. A elaboração deste relatório ficará então a cargo da Comissão referida no ponto 3, em articulação com as Direcções Provinciais referidas no ponto 4;
11. Reconhecer os aspectos de género em todas as actividades, envolvendo mais as mulheres em todos os seus aspectos, para que as políticas, estratégias e práticas reflectam as abordagens de género ao nível do saneamento e higiene;
12. Criar centros de recursos, formação e de aprendizagem, denominados **“Estaleiros Sanitários”**, de forma a aumentar a capacidade para a implementação do

saneamento e higiene e suportar intercâmbios de conhecimento, inter-municipais, comunais, nacional e internacionais;

13. Apelar ao **UNICEF**, e outros parceiros de desenvolvimento que continuem a dar o seu apoio indispensável ao Governo Provincial, com vista à concretização dos objectivos da presente declaração, **“Huíla Província Sem Defecação ao Ar Livre”**
14. Recorrer ao **UNICEF**, para que este seja portador das mensagens, resultados e compromissos concretizados neste dia, 21 de Abril de 2008, no 1º Workshop Provincial sobre Saneamento Básico, transmitindo-as em encontros nacionais e internacionais desta natureza com o objectivo de aumentar o nível de atenção dedicado ao saneamento e higiene, e simultaneamente recolher simpatia e apoio junto de outros parceiros;

GABINETE DO GOVERNADOR DA HUÍLA, no Lubango aos 21 de Abril de 2008

O Governador

Francisco José Ramos da Cruz